

EDIÇÃO ESPECIAL

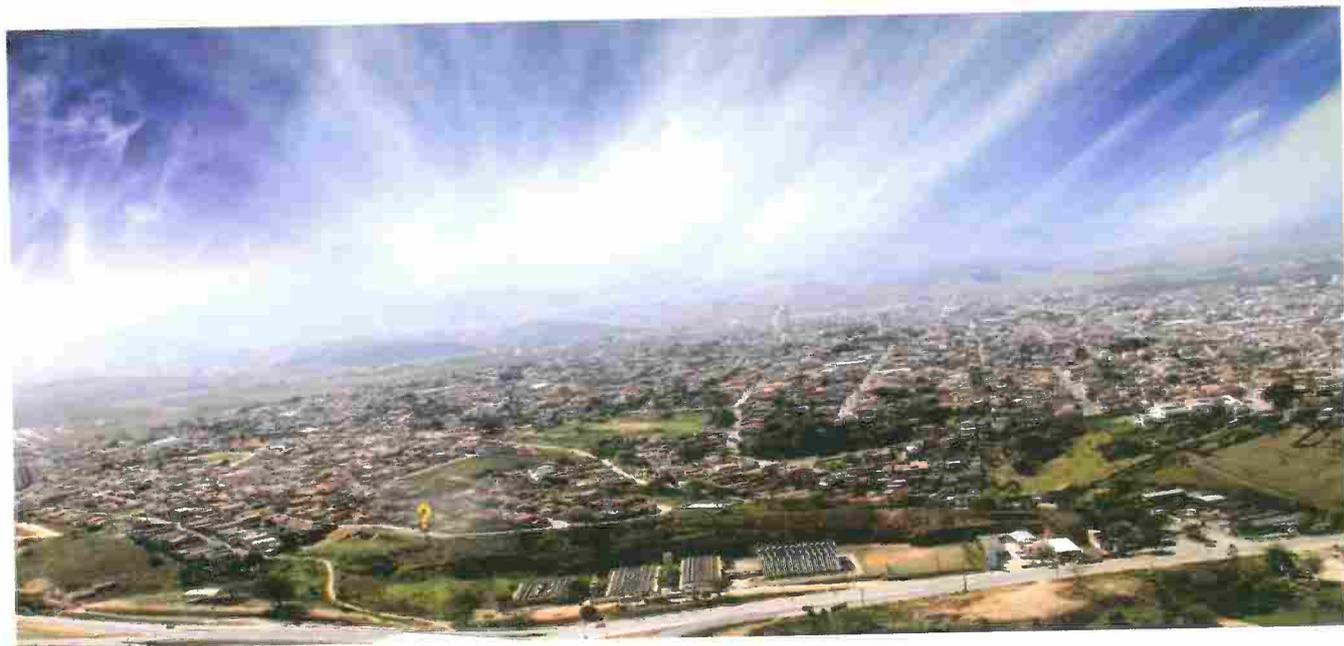
Top Class

Teatro Capitólio é reinaugurado em Cruzeiro

ente para a população em homenagem aos
anos de Emancipação Político
ministrativa



Cruzeiro: 118 anos de história



A existência de Cruzeiro só foi possível graças à bravura e empenho de um povo trabalhador, um povo corajoso.

Lutador, o cruzeirense espelha-se na imagem do bom paulista e ama o torrão natal.

Desde as fazendas de café até a vasta pecuária leiteira que tomavam conta de grandes áreas do Vale do Paraíba no final do século passado, já existia um povoado nas imediações da Estação Ferroviária que trazia consigo a marca do idealismo.

A Vila da Conceição do Cruzeiro era muito mais do que um ponto de embarque e desembarque. Os bancos de trem daquela época não tinham apenas o papel de descansar o corpo dos viajantes. O lugarejo desde cedo fascinava, encantava...

Cruzeiro, mesmo antes de tornar-se município era coberto pela áurea da hospitalidade e do cordialismo. Os poucos habitantes que por aqui havia tinham um coração imenso e um insuperável espírito de trabalho.

Foi assim que em 2 de outubro de 1901 acabou sendo oficializado o município de Cruzeiro.

Ao nascer, o cruzeirense herda de seus ancestrais a mesma força de vontade e de coragem. Em 106 anos, desde que a estrada de ferro "The Minas and Rio" foi projetada para passar por esta região, muita coisa mudou. E para melhor.

O progresso verificado em Cruzeiro é educado. Sabe conviver harmonio-

samente com a natureza e preserva os relevos da Serra da Mantiqueira, bem como seus puros rios.

O monumento ao soldado brasileiro existente na Praça 9 de Julho, no coração da cidade, retrata, sem muitas palavras, a coragem e a valentia do cruzeirense. Ainda muito jovem, Cruzeiro emprestou seus filhos para defender o Brasil na 2ª Grande Guerra Mundial. Alguns morreram heroicamente nos campos de batalha, outros voltaram de cabeça erguida para contar a história mais importante da nação.

Cruzeiro também foi palco de um dos movimentos mais sangrentos da história dos paulistas: a Revolução Constitucionalista de 1932. Como bom paulista, o cruzeirense enfrentou as tropas inimigas na divisa com o Estado de Minas Gerais.

A religiosidade do cruzeirense é outro ponto a se destacar. O Oratório Festivo, fundado em 1914, nasceu do ideal dos padres salesianos que viram nesta terra grande campo fértil para as suas sementes de amor. O Oratório representa para a cidade um marco de fé, devoção e aprendizado.

Os historiadores que apuraram os fatos que levaram a existência do município chegam a divergir sobre a escolha do nome Cruzeiro. Para alguns o nome deriva-se da cruz instalada na região para marcar a divisa dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Para outros, o nome vem do cruzamento

das linhas férreas que ligam os três Estados. Mas todos, em seus livros, foram unânimes em afirmar que nenhum outro povo é tão dinâmico e trabalhador como o cruzeirense. A cruz (símbolo maior do cristianismo) está não só no nome da cidade mas na alma de cada cidadão.

A Igreja Matriz de Santa Cecília, primeiro templo religioso erguido em Cruzeiro quando o município ainda não havia se emancipado politicamente, é outro marco riquíssimo de nossa história.

As lindas praças que conservam um pouco da riqueza ambiental. São árvores frondosas e cheias de vida, que contam com singeleza a trajetória do município. As que são incapazes de produzir bons frutos, dão excelentes flores.

O desenvolvimento e o progresso são outras características de Cruzeiro. Em um século de existência, o município atingiu a casa dos 80 mil habitantes e tem vasto parque industrial, esportivo e cultural. A Amsted Maxion, Maxion Structural Components, MSD Animal, Danubio, CPI, o Sesi/CAT na Vila Ana Rosa, entre outras, são exemplos de progresso.

Tornam-se prova incontestável de que a tecnologia e o homem podem e devem conviver harmonicamente com a natureza. A Serra da Mantiqueira e o rio Paraíba foram presentes de Deus para Cruzeiro. Um grande presente, sem dúvida.

Olhe em sua volta e responda: existe melhor lugar para morar?

Emancipação em 1901

Quando a Vila da Conceição do Cruzeiro obteve a emancipação político-administrativa no dia 2 de outubro de 1901, a cidade já se constituía no 13º maior município do Vale do Paraíba com uma população de 11.075 habitantes. Os dados constam do trabalho realizado pelo historiador Hilton Federici.

Na mesma data, o então presidente do Estado de São Paulo, conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, sancionou a lei nº 789, transferindo definitivamente a sede da Câmara Municipal para a Vila Conceição do Cruzeiro. O fórum legislativo ficava situado no bairro do Embaú, hoje fazendo parte de Cachoeira Paulista.

O povoado da Estação



Com o advento das estações da Estrada de Ferro Dom Pedro II e "Minas and Rio", surgiu o "Povoado da Estação" que, anos mais tarde, daria origem ao município de Cruzeiro.

O historiador Joaquim de Paula Guimarães argumentou em seu trabalho que "as primeiras casas foram se alinhando entre a estação e a Santa Cruz, no trecho equivalente hoje em dia a rua Engº Antônio Penido".

Uma nova estrada de ferro que passaria por aquela localidade foi peça fundamental para o dinâmico e surpreendente progresso do "Povoado da Estação": a Estrada de Ferro Minas and Rio foi iniciada em 21 de abril de 1881 e inaugurada, finalmente, em 14 de junho de 1884.

Um dos primeiros prédios públicos instalados na localidade, de acordo com os historiadores que se aprofundaram no estudo de Cruzeiro, foi a subdelegacia de polícia para atender os casos que se fizessem necessários. Havia

grande circulação de pessoas no trecho.

Acompanhe parte da história registrada pelo professor Hilton Federici sobre o tema: "Para sanar mais uma dúvida que possa surgir aos olhos dos leitores (como a cidade tomou o nome do município) temos que ligar esse fato à própria ferrovia que nasceu. Foi ela que fez um novo núcleo, ao lado da linha da Central do Brasil, no ponto onde as duas estradas se intersectavam. Tal aglomerado humano, aglutinando-se ao lado da estação que aí surgiu, tomou o primitivo nome de "Povoado da Estação", o que é facilmente perceptível nas numerosíssimas referências que deles se encontram nas Atas da Câmara Municipal, quando ainda sediada no Embaú e de que tanto nos valem para os nossos estudos. O novo aglomerado humano, surgido em função da ferrovia, cresceu tanto, ao ritmo da mesma forma que gerou, em 1901, a fundação de Cruzeiro".

Informações

Cruzeiro está distante da capital cerca de 220 km, por via rodoviária. Posiciona-se no setor extremo leste do Estado de São Paulo, na área denominada como Vale do Paraíba, em alusão ao importante rio homônimo que recorta toda a região.

Latitude Sul: 22º44'38"

Longitude Ocidental: 44º57'31"

Área do Município: 331 km²

Área Urbana: 36 km²

Área Rural: 295 km²

Distrito Industrial: 419.036,72 m²

Altitude: + 515 metros

A topografia de Cruzeiro mostra-se com relevo levemente ondulado, alcançando as elevações uma média de 515 metros acima do nível do mar, excetuando-se alguns cumes abruptos que surgem nas encostas da Serra da Bocaina, da que o município se estende por suas encostas. Tais pontos podem superar a marca de 2 mil metros, citando-se como exemplo o mais elevado, chamado Pico dos Marins, que atinge 2.422 metros de altitude.

O clima de Cruzeiro é sub-tropical quente, inverno seco com baixa pluviosidade. As temperaturas médias anuais são de 20º C. A temperatura verão mínima é de 19º C. A umidade relativa do ar (média anual) é de 75,9%. Precipitação pluviométrica anual: 1.400 a 2.500 mm.

O movimento dos ventos no município é influenciado pela topografia da re-

gião. A circulação do vento de superfície se processa predominantemente nas direções NE, SO e E, em qualquer época do ano, isto é, o vento sopra no corredor formado pelas duas serras, a Mantiqueira e a Bocaina.



A proximidade com as montanhas premia Cruzeiro com diversos mananciais, observando que os rios e ribeirões Dolores, da Barrinha, do Embaú, Passa Vinte e Itagaçaba são os principais que formam a ramificação do Paraíba, que por ali mostram-se largos e volumosos. Completam a oferta aquífera outros córregos. O solo é predominantemente argiloso. As divisões territoriais de Cruzeiro são marcadas ao norte com Passa Quatro e Marmelópolis, cidades pertencentes ao Estado de Minas Gerais; ao sul é separado de Silveiras; a leste de Lavrinhas; e, a oeste, com Piquete e Cachoeira Paulista.

População

Os movimentos de expansão ou retração do desenvolvimento econômico têm com significante mensurador as indicações do volume populacional existente.

Os dados sobre a oferta de mão-de-obra são absolutamente compatíveis com a movimentação existente nos setores econômico-produtivos.

As tendências de ampliação das atividades urbanas (setores secundário e terciário) fomentaram as movimentações do homem do campo para a cidade como também permitiu, com suas bases de crescimento, estruturas que estimularam o aumento populacional, incitando sua fixação pela oferta de novos espaços no mercado de trabalho.

Existe um movimento em curso onde as populações buscam os meios urbanos para fixar residência. Desta forma, almejam o conforto oferecido pelas cidades em comparação com a zona rural.

Atrações cruzeirenses

As atividades deste setor não são exploradas economicamente em sua plenitude, podendo. Algumas atrações arquitetônicas e históricas, no entanto, são usufruídas pelos seus habitantes, como o Teatro Capitólio, o Bosque Municipal dotado de recursos de lazer e um Museu Histórico e Pedagógico, além de belas praças.

Destacam-se algumas atrações naturais, como os contornos da Serra da Mantiqueira, onde se encontram o Belvedere Santo Cruzeiro e o Reino Encantado, parque ecológico onde se localizam cachoeiras e várias elevações topográficas de porte, mencionando-se os picos da Gomeira, Focinho do Cão, Itaguaré (com 2.308 metros de altitude) e do Marins (que atinge 2.422 metros de altitude).



Teatro Capitólio, patrimônio da cidade, recebeu mais uma reforma. Em 2001, passou por um processo lento de restauração e foram preservados os traços originais do prédio, porém faltaram alguns pontos a serem refeitos, como o telhado, piso e parte da estrutura das paredes internas. No governo de Thales Gabriel, o Teatro passou por uma grande reforma, onde além das pendências da Reforma anterior, também foram restaurados poltronas, iluminação, palco e ganhou uma moderna sonorização.

Segundo o secretário de Desenvolvimento e Turismo, Diego Miranda, como o prédio é um patrimônio histórico a reforma deve ser minuciosa.

O Capitólio Teatro Municipal é

uma réplica do "Scala", de Milão, na Itália, idealizado e construído pelo italiano Domingos Navarra que morou muitos anos na cidade. A inauguração do prédio ocorreu no dia 3 de setembro de 1930. Inicialmente, o teatro foi utilizado para apresentações cinematográficas.

Em 1977, as dependências foram adquiridas pela Prefeitura de Cruzeiro e transformadas em patrimônio histórico e considerado um dos mais belos do Vale do Paraíba.

Pico do Itaguaré, com 2.308 metros de altitude, o Pico do Itaguaré, conhecido como "Gigante Adormecido", é considerado o terceiro maior do Estado de São Paulo, muito procurado por montanhistas para acampamentos

e turismo. O local de melhor acesso situa-se dentro da Fazenda Batedor, na Zona Rural. A área é de preservação ambiental. Do ponto mais alto do Pico pode ser avistada toda a região do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais.

Toca das Andorinhas, situa-se na Serra da Mantiqueira, numa altitude de aproximadamente 1,7 mil metros. A região ainda possui outros pontos turísticos: os Picos do Itaguaré e dos Marins, na divida com Piquete. Por causa da predominância de andorinhas na região, o local acabou recebendo este nome. A Toca das Andorinhas localiza-se em uma área de preservação ambiental na Serra da Mantiqueira. Para se

chegar ao local, os turistas precisam fazer caminhadas por trilhas.

Reino Encantado, com suas grutas, ficam a 20 minutos da área central de Cruzeiro no bairro rural da Água Limpa.

As corredeiras do riacho abriam, com a força do tempo, fendas e passagens subterrâneas nas pedras nas quais podem ser encontradas grutas e cavernas. O local é uma grande atração turística. O acesso é realizado pela Rodovia que liga Cruzeiro e Pinheiros, em Lavrinhas.



Pico da Gomeira é um local excelente devido a área verde, apropriado para a prática de voo livre, fácil acesso e o seu topo tem o formato de um tope. Localiza-se na Serra da Mantiqueira, divisa entre Cruzeiro e Passa Quatro/MG.

Pico Focinho do Cão é um local de enorme beleza natural dada a sua formação, a qual possui grande semelhança com um enorme focinho de cão. Local para camping rústico, que fica na Serra da Mantiqueira.

Pico dos Marins, com 2.422 metros de altitude, de onde se avista parte do sul de Minas Gerais e do Vale do Paraíba. Local excelente para prática de montanhismo, c/ via de acesso por Piquete.